



**Economia Internacional I**  
***Prof. Vladimir Fernandes Maciel***

**1ª Lista**

**Questões para Estudo**

1. Qual a diferença entre vantagens comparativas e absolutas?
2. Qual era o objetivo prático de David Ricardo ao desenvolver as teorias das vantagens comparativas?
3. Quais hipóteses são válidas no modelo Ricardiano:
  - a) Livre mobilidade de fatores entre indústrias;
  - b) Livre mobilidade de capital entre indústrias;
  - c) Retornos constantes de escala;
  - d) Mesma tecnologia em todas as indústrias do país;
  - e) Competição monopolista;
  - f) Competição perfeita.
4. Nosso país tem 1200 unidades de trabalho. Pode produzir dois bens, maçãs e roupas. O requerimento de unidades de trabalho na produção de maçãs é 3, enquanto que na produção de roupas é 2. Há também outro país, o estrangeiro, com uma força de trabalho de 800. O requerimento de unidades de trabalho do estrangeiro na produção de maçãs é de 5, enquanto que na de roupas é 1. A demanda relativa de maçãs em relação a roupas é função do preço relativo.
  - a) Represente graficamente a fronteira de possibilidade de produção do nosso país e do estrangeiro.
  - b) Qual é o custo de oportunidades de maçãs em termos de roupas? Por quê?
  - c) Em autarquia, qual será o preço relativo das maçãs em nosso país e no estrangeiro? Por quê?
  - d) Represente graficamente a curva de demanda e de oferta relativas.
  - e) Qual será o intervalo de preços onde ocorrerá comércio internacional?
  - f) Em que afetaria os resultados se o nosso país possuísse 2400 trabalhadores em vez de 1200? Quais seriam as quantidades exportadas de produto de ambos os países (assuma  $P^*_M/P^*_R = 2$  e consumo interno de roupas do estrangeiro ( $Q^*_{CR}$ ) igual a 400)?

(Para homogeneizar as respostas, represente as maçãs no eixo vertical e as roupas no horizontal).
5. Suponha que uma economia pequena que tenha 200 trabalhadores e que a sua tecnologia seja tal que para a produção de 1 unidade de alimento seja gasto 1 hora de trabalho e 3 horas de trabalho para a produção de 1 unidade de tecido. Em autarquia (sem comércio internacional) ela emprega 100 trabalhadores em cada indústria. Com livre comércio, o preço internacional de alimento é \$10 e de tecido é \$20.
  - a) Suponha que o salário de autarquia é \$8. Quais os preços de alimento e tecido?
  - b) Considerando o modelo de Ricardo, o que o país vai produzir, exportar, e importar quando aberto para livre comércio? Pode-se determinar a quantidade de cada um desses? Qual o valor da renda nacional do país?
  - c) Qual seria a renda nacional do país se, ao contrário da hipótese do modelo Ricardiano, não houvesse livre mobilidade de mão de obra.
  - d) Qual seria o salário dos dois tipos de trabalhadores?
  - e) Haveria ganhos oriundos do comércio internacional no caso (c)? Quem ganharia e quem perderia?
6. Usando as mesmas hipóteses do exercício 5 (com livre mobilidade de mão de obra intra-indústria) suponha que o salário em autarquia fosse \$15 por hora e não \$8.



- a) Quais seriam os preços de autarquia de alimentos e tecido?
- b) Quando aberto para comércio internacional, o que vai acontecer? Qual a diferença para a resposta de b acima?
- c) Qual o valor do salário do trabalho sob livre comércio?

7. Usando o modelo Ricardiano com 2 países, onde o país doméstico tem vantagem comparativa em alimentos e que no equilíbrio inicial há especialização de produção, qual seria o efeito nos preços relativos e no bem estar de:

- a) Aumento na força de trabalho estrangeira.
- b) Uma queda, de mesmo valor percentual, na utilização de trabalho na produção de uma unidade de alimento e de tecido no país doméstico.
- c) Uma queda, de mesmo valor percentual, na utilização de trabalho na produção de uma unidade de tecido nos dois países.

*As próximas questões referem-se ao modelo de fatores específicos*

8. Uma economia pode produzir o bem 1 utilizando mão-de-obra e capital e o bem 2 utilizando mão-de-obra e terra. A oferta total de mão-de-obra é 100 unidades. Dada a oferta de capital, as produções dos dois bens dependem do insumo trabalho, como segue:

Insumo trabalho para o bem 1	Produção do bem 1	Insumo trabalho para o bem 2	Produção do bem 2
0	0,0	0	0,0
10	25,1	10	39,8
20	38,1	20	52,5
30	48,6	30	61,8
40	57,7	40	69,3
50	66,0	50	75,8
60	73,6	60	81,5
70	80,7	70	86,7
80	87,4	80	91,4
90	93,9	90	95,9
100	100	100	100

- a) Ilustre graficamente as funções de produção dos bens 1 e 2.
- b) Ilustre graficamente a FPP. Por que ela não é retilínea?



9. As curvas do produto marginal do trabalho correspondentes às funções de produção do problema 8 são:

Trabalhadores empregados	Produtividade Marginal do Trabalho no setor 1	Produtividade Marginal do Trabalho no setor 2
10	1,51	1,59
20	1,14	1,05
30	0,97	0,82
40	0,87	0,69
50	0,79	0,61
60	0,74	0,54
70	0,69	0,50
80	0,66	0,46
90	0,63	0,43
100	0,60	0,40

- Suponha que o preço do bem 2 relativo ao preço do bem 1 seja 2. Determine graficamente o salário e a alocação de mão-de-obra entre os dois setores.
- Utilizando o gráfico para o problema 8, determine a produção de cada setor. Confirme graficamente que a inclinação da FPP naquele ponto é igual ao preço relativo.
- Suponha que o preço relativo do bem 2 caia para 1. Repita (a) e (b).

Calcule os efeitos da mudança de preço sobre a renda dos fatores específicos nos setores 1 e 2.

10. Tendo como fatores fixos terra e capital, e como fator móvel o trabalho, mostre graficamente o impacto da liberalização comercial entre dois países, um com vantagens comparativas na produção de manufaturas e outro na produção de agrícolas.

*As próximas questões referem-se ao modelo Heckscher-Ohlin.*

11. Quais das hipóteses abaixo caracterizam o modelo de Heckscher-Ohlin (H-O)?

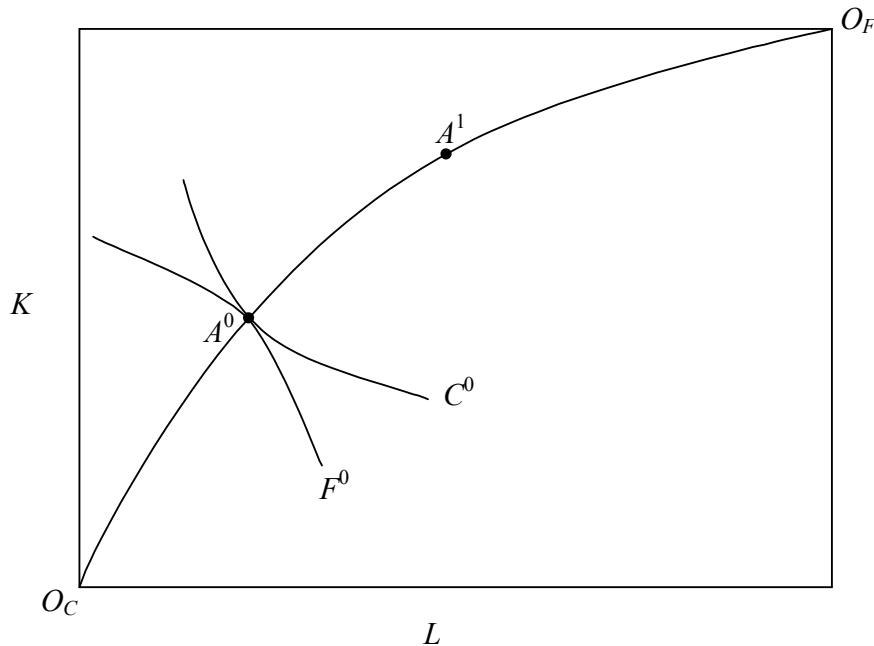
- Mobilidade perfeita de fatores entre as indústrias;
- Mobilidade perfeita de fatores entre países;
- Retornos constantes de escala;
- Lei de rendimentos decrescentes;
- Tecnologias idênticas entre indústrias;
- Tecnologias idênticas entre países;
- Concorrência monopolista;
- Concorrência perfeita;
- Pleno emprego;
- Balanço de pagamentos equilibrado;
- Reversão de intensidade de fatores;
- Preferências homotéticas idênticas.

12. Explique a teoria de Heckscher-Ohlin, enfatizando os resultados sobre padrão e ganhos de comércio. O que diferencia H-O da teoria Ricardiana? Descreva o funcionamento do modelo H-O.

13. O país A possui  $K = 500.000$  e  $L = 1.000.000$ . Já o país B possui  $K = 150.000$  e  $L = 400.000$ . Quais serão as vantagens comparativas de cada um? Qual será o padrão de comércio estabelecido entre eles?



14. A caixa de Edgeworth abaixo mostra a curva de contrato de um país bem como uma alocação  $A^0$ , no caminho de expansão das produções (curva de contrato), onde o país pode produzir, dados os preços  $p_C^0$  e  $p_F^0$ .
- Qual a relação salário/aluguel ( $w^0/r^0$ ), no equilíbrio inicial? Podemos identificar  $w^0$  e  $r^0$ , individualmente?
  - Identifique na figura as alocações de trabalho e capital para cada uma das indústrias,  $K_C^0$ ,  $L_C^0$ ,  $K_F^0$ , e  $L_F^0$ , bem



como  $k_C^0 = K_C^0 / L_C^0$  e  $k_F^0 = K_F^0 / L_F^0$ .

- Agora, considere uma nova alocação, também na curva de contrato,  $A^1$ . Para que o país possa produzir neste ponto, como devem se comportar os preços em relação a  $p_C^0$  e  $p_F^0$ ?
  - Como as alocações de fatores de (b) e sua razões diferem em  $A^1$  de  $A^0$ ?
  - Assumindo pleno emprego de fatores, mostre que a relação capital-trabalho desse país como um todo,  $k=K/L$ , é uma média ponderada das razões dos dois setores,  $k_C$  e  $k_F$ .
  - Na parte (d) você deve ter percebido que  $k_C$  e  $k_F$  caíram de  $A^0$  para  $A^1$ . Isso significa, dado (e) que  $k$  também caiu? Por que ou porque não?
  - Desenha as isoquantas para as duas indústrias passando pelo ponto  $A^1$ . Agora identifique a relação salário/aluguel,  $w^1/r^1$ , como em (a). Como o resultado se compara a  $w^0/r^0$ ?
15. Use o modelo H-O com tecido sendo capital-intensivo e alimento trabalho-intensivo para responder, dado que a economia é pequena e todos os bens são produzidos:
- Se a força de trabalho aumentar, o que acontece ao salário pago ao trabalho e a participação do trabalho na renda nacional?
  - Se o preço internacional de tecido cair, o que acontecerá à renda do capital e a produção de alimentos?
  - Suponha que a tecnologia, somente neste país, de produção de tecidos fique mais produtiva. O que acontece com a sua produção de tecido e com a remuneração real do trabalho?



16. Suponha, em um modelo H-O, que aos preços correntes dos fatores, tecidos sejam produzidos utilizando 20 horas de trabalho cada alqueire de terra, e alimentos produzidos são produzidos utilizando 5 horas de trabalho por alqueire de terra.
- Suponha que o total de recursos da economia corresponde a 600 horas de trabalho e 60 alqueires de terra. Utilizando o diagrama de Edgeworth, determine a alocação de recursos.
  - Agora, suponha que a oferta de mão-de-obra aumente primeiro para 800, depois para 1.000 e depois para 1200 horas. Usando o diagrama de Edgeworth, indique a alteração da alocação de recursos.
  - O que aconteceria se a oferta de mão-de-obra crescesse ainda mais?
17. Explique, por meio dos gráficos inclusive, os teoremas relativos ao modelo H-O, a saber:
- Teorema de Hecksher-Ohlin;
  - Teorema de Rybczynski;
  - Teorema de Stolper-Samuelson;
  - Teorema da Equalização dos Preços Fatores;

*As próximas questões referem-se ao Modelo Geral de Comércio.*

18. A contrapartida aos fatores imóveis no lado da oferta seria falta de substituição no lado da demanda. Imagine uma economia em que os consumidores sempre comprem bens em proporções exatas – por exemplo, um metro de tecido para cada quilo de alimento –, independente dos preços dos dois bens. Demonstre que uma melhora nos termos de troca beneficia essa economia.
19. O Japão exporta principalmente bens manufaturados, enquanto importa matérias-primas como alimentos e petróleo. Analise o impacto sobre os termos de troca do Japão nas seguintes situações:
- Uma guerra no Oriente Médio suspende a oferta de petróleo.
  - A Coreia do Sul desenvolve a capacidade de produzir automóveis que pode vender no Canadá e nos EUA.
  - Os engenheiros norte-americanos desenvolvem um reator que substitui as instalações de eletricidade gerada por combustível fóssil.
  - Uma quebra de safra na Rússia.
20. Os países A e B possuem dois fatores de produção, capital e trabalho, com os quais produzem dois bens, X e Y. A tecnologia é a mesma nos dois países. X é intensivo em capital; A é abundante em capital. Analise os efeitos, sobre os termos de troca e o bem estar dos dois países, dos seguintes acontecimentos:
- Um aumento no estoque de capital de A.
  - Um aumento na oferta de trabalho de A.
  - Um aumento no estoque de capital de B.
  - Um aumento na oferta de trabalho de B.
21. É tão provável que o crescimento econômico piore os termos de troca de um país quanto que os melhore. Por que, então, a maioria dos economistas considera o crescimento empobrecedor, em que o crescimento realmente prejudica o país em desenvolvimento, como improvável na prática? Como Présbich e Furtado poderiam contra-argumentar?
22. Na prática, grande parte da ajuda estrangeira é “limitada”; isto é, ela é dada com restrições que exigem que o receptor gaste o auxílio em bens do país doador. Ex.: a França poderia fornecer dinheiro para um projeto de irrigação na África com a condição de que as bombas, reservatórios e equipamentos para construção fossem comprados dela, em vez de serem comprados do Japão. Como tal limitação na ajuda afeta o problema da transferência? A limitação do auxílio faz sentido do ponto de vista do doador? Você pode imaginar um cenário no qual o auxílio limitado pode realmente prejudicar o receptor?